|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Positivo | Negativo |
| Interno | **Forças (S)**   * Integração crescente com áreas finalísticas no processo de desenvolvimento de software e portais; * Metodologia de gestão de projetos instituída; * Plano de Dados abertos integrado do Sistema MinC; * Catálogo de Serviços orientado aos usuários; * Cargos de gestão ocupados por servidores carreira; * Infraestrutura de TI atualizada; * Utilização das últimas tecnologias de mercado; * Apoio da SGE e da Alta Administração; * Inovação no desenvolvimento de software; * Parcerias com Universidades. | **Fraquezas (W)**   * Pouca divulgação e aplicação incipiente da Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC); * Deficiência na comunicação dos serviços e resultados de TIC; * Inexistência de escritório de aquisições de TIC; * Ausência de um Plano de Continuidade de Negócios; * Reduzido quadro de servidores efetivos; * Sistemas críticos de TI rodando nas áreas finalísticas sem o apoio da CGTEC e sem integração; * Alguns processos internos da CGTEC não são geridos e nem monitorados; * Não existe processo de garantia e controle da qualidade dos produtos e processos; |
| Externo | **Oportunidades (O)**   * Ampliar a utilização de software livre; * Prover plataforma como serviço para entes da Administração Pública; * Promover a integração do Sistema MinC por meio da Comitê de TI formalmente instituído; * Disponibilidade de diretrizes, normas, padrões e melhores práticas em Governança de TIC para órgãos públicos pela STI/MP; * Cooperação com outros órgãos da administração pública no compartilhamento de boas práticas de TIC; * Todas as áreas finalísticas dependem dos serviços de TI para o alcance dos objetivos estratégicos; * Lacunas a serem trabalhadas com relação à impessoalidade na prestação de serviços; * Possibilidade de divulgação mais ampla dos serviços oferecidos pela TI. * Possibilidade de aprimorar canais de comunicação para envolvimento prévio da CGTEC nos projetos finalísticos; | **Ameaças (T)**   * Baixa periodicidade de reuniões do Comitê de Governança Digital; * Corte de orçamento; * Alta rotatividade dos dirigentes do negócio; * Alta rotatividade e evasão do corpo gestor; * Interferência da política externa que impacta nas decisões estratégicas e operacionais internas; * Percepção equivocada das atribuições da TI pelas áreas finalísticas; * Os processos de negócio do Ministério não são mapeados, geridos e nem monitorados; * Não existe escritório de projetos efetivo para garantir a gestão dos projetos de acordo com o plano estratégico do Ministério; * Não é realizada uma efetiva gestão da informação; |